

A EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SENADOR SÁ – CE.

¹ W. M. ELOI; ² M. H. M. de OLIVEIRA; ³ N. V. do NASCIMENTO; ⁴ C. M. D. BARRETO. ⁵ S. L. NOGUEIRA.

Artigo submetido em Jul/2018. Aceito em Set/2018. Revisado em Nov/2018. Publicado em Jan/2019.

RESUMO: Demandas comunitárias buscam por medidas que visem remediar a problemática educacional de jovens e sua inserção no mercado, sendo um tema intensamente discutido a fixação do jovem no campo, torna-se necessário para isso sua capacitação e o mostrar horizontes que desperte seu interesse. As instituições de ensino têm em sua missão não apenas levar conhecimento aos alunos e realizar pesquisas, mas também fazer com que a população tenha acesso ao conhecimento gerado dentro de suas fronteiras. O município de Senador Sá pertence à região do Vale do Acaraú, e está localizado na Bacia Hidrográfica do Coreaú, no Estado do Ceará, a região apresenta potencial agrícola, que pode ser desenvolvido com a capacitação de pessoal. Diante do exposto e buscando contribuir para a melhoria na qualidade de vida e ambiental, este projeto foi proposto, com o interesse de beneficiar a formação de habilidades teóricas e prática em agricultura sustentável aos jovens do referido município. A capacitação foi organizada em módulos teóricos, práticos e estágio de vivência. Estiveram ligados ao curso trinta alunos, os quais durante o mesmo aprenderam sobre as corretas práticas agrícolas dentro de um contexto social e ambientalmente sustentável. Os conceitos discutidos foram levados à prática pela participação em aulas de campo e no estágio de vivência. O trabalho realizado permitiu a inserção imediata, pela via da capacitação no município de Senador Sá de jovens filhos de produtores rurais para uma melhor gestão do sistema agrícola da localidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura. Juventude rural. Desenvolvimento social.

THE EXPERIENCE OF THE CAPACITATION OF YOUNG PEOPLE FROM RURAL AREA OF THE CITY OF SENADOR SÁ – CE – BRAZIL.

Article submitted: Jul / 2018; Accept: Sep / 2018; Revised: Nov / 2018; Posted: Jan / 2019.

ABSTRACT: Demands from community seek for means to remedy the problems of education of young people and their insertion in the market. Due fixing the youth in the rural area is a hot topic, it is necessary their personal capacitation so they can see new horizons to arouse their interest. Educational institutions have in their mission not only bring knowledge to their students and develop research, but cause the population has access to knowledge generated within their borders as well. The city of Senador Sá belongs to the region of the Vale do Acaraú, and it is located in the watershed of Coreau, in the state of Ceará. Such region has agricultural potential, which can be developed with training of personnel. Given the above, and seeking help to improve the quality of life and environmental, this project was proposed, with the interest to benefit the formation of theoretical and practical skills in sustainable agriculture to the youth of the mentioned city. The capacitation was organized into theoretical, practical modules and stage of experience. Thirty students took the capacitation, which during this course, learned about the correct agricultural practices within a social context and environmentally sustainable. The discussed concepts were put into practice by participating in field courses and stage experience. The work done led to the immediate insertion, through the way of the capacitation, in the city of Senador Sá, of young children of farmers into a better management of the agricultural system of the locality.

KEYWORDS: Agriculture. Rural youth. Social development.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFC). E-mail: waleska@ifce.edu.br

² Instituto Agropolo . E-mail: mhermogenes@msn.com

³ Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Email: navilta@hotmail.com

⁴ Email: catianeb@hotmail.com

⁵ Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC). Email: solangelopesnogueira@ymail.com

1. INTRODUÇÃO

A atividade extensionista representa a prática acadêmica que, estando ligada ao ensino e à pesquisa, permite a integração da Universidade com a comunidade, possibilitando o cumprimento de sua missão social na totalidade. Para os agentes envolvidos nessas atividades, a aplicação dos conhecimentos transmitidos/adquiridos em salas de aula e laboratórios em atendimento às demandas da comunidade permite uma atuação profissional com responsabilidade social. Já para a comunidade, responsável primeira pela existência das universidades públicas, a extensão universitária possibilita o diagnóstico de suas necessidades reais e a implementação de ações para melhorias ou resolução de problemas (Pozano et al., 2011).

De acordo com Batista (2005) os problemas da população devem ser a fonte de pesquisa da extensão universitária, a qual visa estimular o intercâmbio e gerar o diálogo entre o conhecimento produzido no meio acadêmico e o saber da população. Já Frantz (1983) argumenta que houve a necessidade de capacitar a comunidade especialmente na acepção de despertar para a cidadania e interesse em sair do prognóstico de infortúnio e fome, não apenas de alimento, mas também do saber viver e conviver.

No Estado do Ceará, encontramos áreas, as quais apresentam características para desenvolver a agricultura irrigada, com boas condições de produzir, permitindo um cultivo variado de espécies de boa aceitação no mercado, se destacando como uma nova fronteira da agricultura irrigada, proporcionando assim, uma geração de emprego e renda para aqueles que só plantavam produtos para sua subsistência.

As bacias hidrográficas Coreaú, e litoral do rio Acaraú são áreas de fundamental importância para o desenvolvimento agrário do Estado do Ceará. Nos últimos dez anos a região sofreu uma transformação visual que não ocorrera nos cinquenta anos anteriores, provocando alterações consideráveis de cunho social, econômico e ambiental. A maior transformação regional ocorreu por conta das atividades agrícolas, com a implantação de perímetros irrigados na região.

O potencial desta região deve ser assim estimulado com ações objetivas de transferência de tecnologia, capacitação de pessoal e estímulo a formação de grupos de conscientização e fiscalização, tendo como pano de fundo a implantação de uma cultura da cooperação em todos os âmbitos das relações de produção e ao longo das relações da cadeia produtiva de seus principais produtos.

Apesar da significativa contribuição da agricultura irrigada para o PIB do setor primário, o seu desempenho está, ainda, longe do ideal. As produtividades médias alcançadas, a eficiência de utilização de água, o emprego de insumos modernos, a capacitação da mão de obra, a integração dos projetos com as cadeias produtivas, dentre outros aspectos, são passíveis de melhoria. A grande maioria dos produtores de vários distritos de irrigação, notadamente do nordeste do Brasil, raramente alcançam os níveis de capacitação necessários para transformar-se em pequenos empresários rurais (Ministério da Integração Nacional, 2008).

Esse comportamento traduziu a necessidade de prepararmos uma mão-de-obra embasada nas questões ambientais, de senso crítico, e pautada na responsabilidade de orientar e realizar o manejo mais adequado na propriedade agrícola. Diante de tal problemática torna-se necessário a realização de cursos destinados à formação e ao aperfeiçoamento de jovens residentes na zona rural.

O projeto teve por objetivo proporcionar aos jovens da zona rural uma capacitação, utilizando as relações interdisciplinares, com ênfase na visão integradora de modo a dar melhores condições de trabalho e transferência de tecnologias aos produtores, hoje tão carentes em processos de produção.

2. METODOLOGIA

O projeto de capacitação em Agricultura Irrigada foi realizado na localidade de Serrota no município de Senador Sá (Figura 1), onde foram selecionados 30 jovens com idade entre 12 e 18 anos para participarem do curso, a escolha foi baseada em entrevista realizada com os candidatos, a qual levou em consideração os aspectos faixa etária, ligação com o meio rural e situação econômica.

Figura 1. Mapa de localização do Município de Senador Sá – CE



Fonte: <http://www.ceara.com.br/m/senadorsa> . 2010.

O Curso foi realizado em quatro módulos, com aulas presenciais e a última etapa foi totalmente aplicada com acompanhamento pela equipe do projeto, na qual os alunos atuaram como agentes de desenvolvimento regional auxiliando aos produtores na melhoria da sustentabilidade agrícola, por meio de orientações aos mesmos.

Cada módulo visava proporcionar os conhecimentos necessários ao aluno para ser capaz de atuar na sua região auxiliando no planejamento, execução, gerenciamento e monitoramento da agricultura irrigada.

O período de realização foi durante os anos de 2009 e 2010, os módulos foram ministrados até julho 2010 respectivamente e entre agosto e dezembro de 2010, foi realizado o estágio de vivência, onde foram colocados em prática os conhecimentos adquiridos, valendo ressaltar que os agentes, ao fim de cada módulo, já estavam capacitados para realizar algumas acessórias em sua localidade, as quais foram acompanhadas pela equipe do projeto.

Os quatro módulos do curso foram ministrados utilizando-se: aula expositivo-participativa; seminários; trabalho em equipe/individual; recursos áudio visual; práticas de campo e laboratório; palestras; seminários e visitas técnicas, totalizando 460 horas aulas. Foi realizado também um estágio de vivência ao final dos quarto módulos do curso, com 100 horas de estágio.

A avaliação da aprendizagem foi contínua e sistemática, objetivando a mensuração qualitativa das disciplinas ministradas e o avanço dos estudos do corpo discente, considerando o processo desenvolvido nas atividades curriculares teóricas e práticas através de instrumentos diversificados (seminários, projetos, relatórios, etc.) favorecendo a uma melhor assimilação dos conhecimentos.

Ao final de cada módulo foram realizadas visitas técnicas nas quais os discentes colocarão em prática os conhecimentos adquiridos em propriedades rurais e foi avaliada a capacidade de repassar e orientar as práticas agrícolas ao produtor, através de relatórios de diagnóstico e recomendação para área visitada. Sendo considerado apto o discente que apresentou frequência igual ou superior a 75% por disciplina e atingiu ou superou os objetivos básicos de aprendizagem definidos para cada disciplina, com nota igual ou superior a 7 (sete).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da capacitação foram desenvolvidas ações envolvendo atividades de ensino e estágio de vivência. O curso foi realizado no período entre maio de 2009 e dezembro de 2010 e as suas ações foram organizadas na forma de módulos de capacitação com atividades teóricas

e práticas. O curso ocorreu continuamente durante todo o período, conciliando as datas e horários com as aulas regulares dos participantes, o nome, quantidade de horas e objetivos de cada módulo foram os relacionados a seguir:

I. Mercado, comercialização e Marketing (24 h/a)

Objetivo: Desenvolver habilidades em gestão de comercialização.

II. Relação Solo-Planta-Atmosfera (28 h/a)

Objetivo: Desenvolver um conhecimento integrado do sistema solo-água- planta-atmosfera, direcionado ao manejo e uso eficiente da água em sistemas agrícolas.

III. Princípios Básicos da Tecnologia de Irrigação (36 h/a)

Objetivo: Propiciar o domínio do conhecimento dos fenômenos agrometeorológicos, dos princípios básicos da estática e dinâmica dos fluidos, fornecendo conhecimentos sobre as necessidades hídricas dos cultivos; Caracterizando o ciclo natural da água, quantificando-a em cada fase, visando o domínio, o aproveitamento e manutenção dos recursos hídricos e propiciando o conhecimento e domínio dos métodos de irrigação.

IV. Irrigação Pressurizada (48 h/a)

Objetivo: Apresentar os princípios da irrigação pressurizada, apresentando uma visão da elaboração de projetos, manejo e avaliação do sistema.

V. Quimigação (36 h/a)

Objetivo: Treinar os participantes sobre o manejo de equipamentos, a calibração e a utilização de agroquímicos em aplicações via água de irrigação.

VI. Avaliação do Desempenho de Sistemas Irrigados (36 h/a)

Objetivo: Conhecer as metodologias de avaliação em campo de um sistema de irrigação. Determinar quantitativamente a eficiência de aplicação e a uniformidade de distribuição de um sistema de irrigação.

VII. Elaboração e Análise da Viabilidade Econômica de Projetos de Irrigação (36 h/a)

Objetivo: Apresentar noções sobre os fatores técnicos, econômicos, sociais e culturais; taxa interna de retorno (TIR) e valor presente líquido (VPL), que envolve a elaboração um projeto de irrigação; bem como de elaboração de planilhas.

VIII. Manejo integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas (36 h/a)

Objetivo: Apresentar e discutir, de forma sistematizada, diferentes estratégias de controle biológico com eficiência científica comprovada.

IX. Produção I – Abacaxi, banana, caju, mamão e maracujá (60 h/a)

Objetivo: Oportunizar conceitos básicos de fruticultura e das fruteiras de maior expressão econômica.

X. Tecnologia de Pós- colheita e de processamento de Frutas (36 h/a)

Objetivo: Apresentar e discutir, de forma sistematizada os princípios básicos de fisiologia de pós-colheita de frutas e hortaliças. Métodos de Resfriamento. Manuseio e acondicionamento do produto. Armazenamento refrigerado. Armazenamento em Atmosfera Controlada e Modificada. Maturação Controlada de frutas.

XI. Produção II - Goiaba, graviola, manga, melão e uva (60 h/a)

Objetivo: Oportunizar conceitos básicos de fruticultura e das fruteiras de maior expressão econômica.

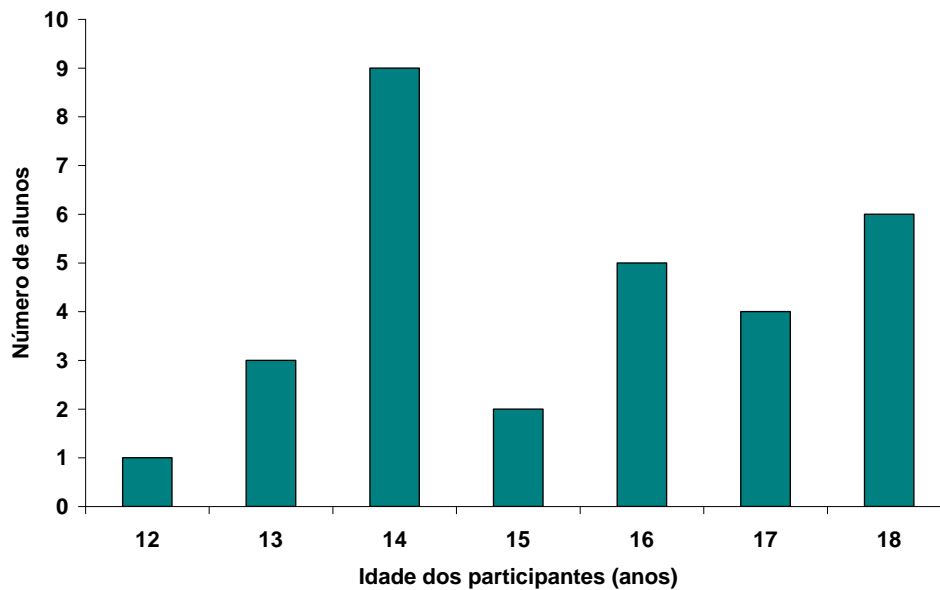
XII. Tópicos Especiais Sobre Horticultura geral (24 h/a)

Objetivo: Apresentar e discutir, de forma sistematizada, diferentes estratégias para planejar, orientar e executar atividades de produção de hortaliças, observando-se os aspectos ambientais, econômicos e sociais, para um desenvolvimento sustentável.

Os jovens filhos de agricultores que tiveram a oportunidade de realizar a capacitação incluíram a sua formação excelentes conteúdos, os quais foram distribuídos em disciplinas específicas que proporcionaram aos mesmos uma formação técnica e uma visão integrada do adequado manejo da agricultura sustentável, bem como uma visão empreendedora. Os concludentes foram capacitados para auxiliar no planejamento e operação de projetos agrícolas, sendo qualificados para diagnosticar problemas e encontrar soluções para os mesmos, dentro da realidade nas quais se encontram.

Observa-se na Figura 2 que a predominância dos participantes foi de jovens na faixa etária predominante de 14 anos de idade, independente da idade observou-se que os mesmos se mostraram receptivos a oportunidade de uma capacitação na área agrária e ficou evidente que a falta de motivação é que os levam a pensar no êxodo rural.

Gráfico nº 01. Número de alunos por faixa etária.



A avaliação de desempenho dos alunos foi realizada ao longo das atividades desenvolvidas pelos mesmos nas aulas práticas e estágios de vivência. Inicialmente verificamos que tudo era muito novo para eles, as informações repassadas em sua grande maioria era desconhecidas pelos mesmos, mas com o decorrer das atividades, observamos que a absorção de uma cultura de agricultura irrigada visando os princípios da sustentabilidade foi sendo absorvida e aceita pelos mesmos, os quais já começavam a identificar os pontos nos quais devem trabalhar para melhorar as condições de desempenho das atividades agrícolas realizadas nas propriedades familiares, bem como na comunidade.

No decorrer da capacitação, em todas as atividades realizadas em sala ou em campo observaram-se a boa participação e interesse dos mesmos em seu aprendizado. Os números de alunos matriculados foram trinta, os quais participaram com frequência e desempenho satisfatório das atividades programadas

Na fase final do estágio de vivência, os alunos detectaram a necessidade de utilização de irrigação em propriedades que trabalhavam apenas com agricultura de sequeiro, sendo uma alternativa para melhorar a produção e aumentar a renda familiar, ocorrendo assim o incentivo por meio dos mesmos para a reativação de um sistema de irrigação local, que se encontrava desativado, a qual foi possível através da articulação com outro órgão.

Conforme comentam Gaviria & Pezzi (2007) no contexto das comunidades rurais, os jovens representam o setor social mais vulnerável às transformações advindas da atividade agropecuária, na realidade vivenciada foi possível observar esse fato, mas como relata Beduschi Filho (2006) no momento que são provocados e motivados respondem agindo como agentes de transformação da sua realidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado permitiu a inserção imediata, pela via da capacitação no município de Senador Sá de jovens filhos de produtores rurais para uma melhor gestão do sistema agrícola. O fato de se ter utilizado uma metodologia participativa foi fundamental para o aprendizado da turma; significando que a mesma será útil nas atividades agrícolas desenvolvidas na comunidade. Além de ter proporcionado uma maior aproximação das pessoas da comunidade, observamos um maior interesse na utilização de novas tecnologias.

A capacitação é de suma importância para que possamos dar as condições necessárias, aqueles os quais tem dificuldades em acesso a informação tecnológica e as práticas corretas de manejo agrícola sustentável, para que possamos caminhar rumo a um desenvolvimento sustentável e igualitário a toda população.

O curso possibilitou promover a mudança de condutas e a expandir os horizontes dos jovens da comunidade, bem como promover a comunidade local um suporte para as atividades agrícolas realizadas.

REFERÊNCIAS.

BATISTA, Claudia Arantes. **Tecnologias sociais versus desigualdades sociais Gestão Cooperativa.** Ano 7, n. 20, Junho/Julho 2005.

BEDUSHI FILHO, L.C. **A juventude rural e os desafios do desenvolvimento local.** *Revista Marco Social – Juventude e Territórios Rurais.* Instituto Souza Cruz. Agosto, 2006. p.6-9.

FRANTZ, Walter. **Comunicação e Educação em Cooperativas; Retrospectiva histórica e Importância Atual.** In: *Perspectiva Econômica.* Ano XVII, vol. 13, N 39, Série Cooperativismo N° 11. São Leopoldo. UNISINOS, 1983.

GAVIRIA, M. R.; PEZZI, S. M. **O poder simbólico da renda na mobilização social de jovens d comunidades rurais.** In: MENSCHÉ, R.(Org.) *A agricultura familiar à mesa Saberes e práticas de alimentação no Vale do Taquari.* Porto Alegre: Editora da UERGS, 2007. p.43-57.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Programa Eficiência na Agricultura Irrigada.** Disponível em: http://www.integracao.gov.br/programas/infraestruturahidrica/index.asp?area=sih_eficiencia#. Acesso em: fevereiro de 2008.

PONSANO, E. H. G.; PINTO, M. F.; GRASSI, T. L. M.; AVANÇO, S. V.; LIMA, L. K. F. **Capacitação de produtores rurais para a melhoria da qualidade do leite cru produzido na região de Araçatuba - SP.** *Revista Ciência em Extensão.* v.7, n.1, p.101, 2011.